Illmº e Exmº Snr.

S. Nº Tenho a honra de accusar a V. Exª a recepção dos Officios Nº 1 & 2, originaes e segundas Vias, de 20 e 22 de Abril, e o original de 26 dito, acompanhando a copia do Decreto relativo a minha nomeação pela Regencia Provisoria em Nome do Imperador, para servir conjunctamente em Dinamarca e Suecia, o lugar de Encarregado de Negocios Interino e Consul Geral, vencendo além do ordenado que actualmente percebo, mais oito centos mil reis annuaes; tambem a minha Credencial para a Corte de Stockholm, com a injunção de partir logo, tomar conta do Archivo daquella Legação, seguir as ordens que alli encontrar expedidas por esta Repartição, residir parte do anno em ambas as Cortes, e no intervallo da minha ausencia deixar incumbida a gestão dos Negocios Consulares ao Vice-Consul que mais confiança merecer, podendo ser na Suecia, Gustavo Beyer: do que tenho tomado o devido conhecimento, e darei execução, como o bem do serviço Imperial exige. esta nova demonstração de confiança e de beneplacito que a minha conducta publica tem merecido do Governo Imperial, augmenta o meu orgulho e empenha cada vez mais a minha gratidão e reconhecimento pela honra que tenho de continuar a servir a Cara Patria, e rogo a V. Exª a graça de levar ao seu Alto Destino pelo orgão da Regencia Provisoria as expressões mais vivas de minha homenagem de submissão e profundo respeito, formando ardentes votos pela constante Felicidade do Brasil, já marcada nos destinos humanos; haverão do Genio e sabedoria.

S. 2º Os nossos acontecimentos Politicos são logo conhecidos na Europa, e muito antes de me serem communicados pela Legação Brasileira em Londres, porem de uma maneira vivalmente

incompativel com o caracter e honra do Brasileiro; e muito m
congratulei com as noticias depois recebidas, que certificárão ao vel
Mundo os nossos nobres e innatos sentimentos nessa occasião t
critica, não deixando nada a invejar-se das Nações mais civili
das; sinto porem não haver recebido os Diarios de que V. Ex. fa
menção no citado officio de 26 de Abril, para conhecer circun
stancia damente os mesmos acontecimentos.

§. 3º A Carta junto com a copia, que a Regencia
Provisoria em Nome do Imperador, escreveo a S. M. El Re
de Dinamarca participando a Abdicação de S. M. I. o
Senhor D. Pedro 1º, e a installação de S. M. I. o Senho
D. Pedro 11º, foi immediatamente entregue na Secretaria do cor
rente desta Corte; e tenho summa satisfação de communica
a V. Ex.ª, que a boa harmonia e concordia existentes entre o Impe
do Brasil e este Reino, em nada se achão alteradas depo
dos novos acontecimentos, e que continúão a receber desta Co
Governo, e Corpo Diplomatico, as mesmas seguranças de a
para amizade.

§. 4º Observarei escrupulosamente a ordem que V. Ex
foi servido transmittir-me pelo precitado Officio N.º 2. de 22
Abril, respeito a reclamação de immunidades e franquezas co
didas reciprocamente aos Representantes de ambas as Naç
no Tratado de Commercio e amizade celebrado pelos respec
Soberanos; mas não me faço illusão da reciprocidade em que
Governo Imperial receia achar-se involvido, porque ella
nunca será observada a nosso respeito pelas Nações Estran
ras, senão nos casos que convenhão aos seus interesses particu
res, e para prova disto permitta-me V. Ex.ª dizer, que o Gover

Hollandez costuma bonificar aos Encarregados de Negocios a
somma de £ 1000.- por indemnisação de direitos de consumo que
alli, aqui, e quasi em todos os Paizes de Europa, são mais ou me-
nos pesados, e que por tanto nada se me deve debaixo do pretexto de
eu ser Encarregado de Negocios Interino, segundo me consta: e
na qualidade de Consul Geral, não gozei de privilegio de simi-
lhante natureza: era tambem costume naquella Corte dar se
um presente na occasião da entrega de outro, e como no Imperio
não se deo nada ao Encarregado de Negocios quando entregou
as Insignias que o seu Rei mandou ao Imperador, elles fi-
carão o mesmo comigo: o Encarregado de Negocios deste Reino
goza no Imperio, e até me persuado, os Consules Geraes Es-
trangeiros, de plena franqueza e immunidades, e o do Brasil
neste Reino está limitado a uma somma de 800 Ribba-
lers: o caso dos presentes na retirada de um Diplomatico
não pode entrar em linha de comparação, por ser um sinal vo-
luntario de amizade e affeição, e quando a conducta do Agente
e natureza da missão merecão a satisfação do Soberano: e
jámais he relativo aos Ministros da terceira ordem, e menos
aos Encarregados de Negocios Interino, que nas Cortes da
Europa são vistos pelos Governos, e Corpo Diplomatico, como
Agentes meramente Commerciaes; e por esta razão não gozão
da quella representação, que o Governo Imperial pretende que
tenhão: seria pois mais conveniente a dignidade da represen-
tação do Imperio, que se excluisse das Nomeações, a palavra
Interino, embora fiquem conservando os mesmos ordenados que
presentemente têm: os Vice-Consules achão-se nas mesmas
circunstancias, e como estes lugares podem ser occupados por

Estrangeiros sempre os tenham ordenados, e muitos não tem emolumentos alguns, como o deste Porto, Elsenor e Glückstadt; poderão ser nomeados Consules, do que o Thesouro Nacional não sentiria onus de qualidade nenhuã; ficando reservada a nomeação de Vice-Consules e Agentes para os Portos de menos importancia, assim como todas as nomeações costumão fazer: isto que a primeira vista pouco significa nos grangearia nos Paizes Estrangeiros maior representação, lustre, e mesmo credito: além deste parece, filho da experiencia, submetto mais à attenção do Governo Imperial a incompatibilidade no serviço por alguns Vice-Consules que servem à dous differentes Governos; porque pódem occorrer circumstancias opportas aos interesses de cada um, e comprometter a sua salvação.

§. 5º Assim que recebi a ordem de partir para Stockholm, dei immediatamente principio aos meus preparativos de viagem, que importão em uma somma avultada por causa das difficuldades que a este respeito se encontra naquelle Paiz e pela natureza da minha missão: solicitei e obtive logo de SS. MM. RR, dos Principes e Princezas, audiencia de despedida de ausencia; mas porque depois recebesse a noticia que as minhas letras sobre o Thesouro Nacional não poderão ser negociadas em Londres, vi-me obrigado a remette-las à Hollanda para este fim, e à suspender a minha partida até receber a importancia das mesmas, estando por este incidente privado dos meus ordenados que formão a minha subsistencia, á Setembro: este inconveniente por mim previsto, tive a honra de expôr à V. Ex. em meu Officio Nº 1. de 19 de Abril do anno corrente, e outras

e prejuizo que me causa, são graves: saquei ao mesmo tempo so-
bre o Thesouro Nacional na conformidade do Decreto Imperial
de 23 de Dezembro de 1828, annexado do meu Ordenado na Sue-
cia, que por esta Lei me compete à titulo de ajuda de custo, e me
reputarei feliz se com esta quantia puder fazer face às minhas
indispensaveis despezas; ousando esperar da benevolencia do Go-
verno Imperial, que tanto este saque como os precedentes pela
importancia dos meus dous trimestres vencidos e não pagos, rece-
berão o devido acolhimento, e serão satisfeitos nos respectivos
vencimentos com aquella promptidão que a honra e credito do
Brasil deve infundir nas Nações Estrangeiras.

S. 6º. El Rei de Dinamarca regressou á dias
dos seus Ducados de Slesvig e Holstein, aonde foi recebido
com geraes demonstrações de contentamento e alegria.

As noticias relativamente a doença Cholera Morbus
todos os dias se fazem mais assustadoras pela mortan-
dade que causou, o Duque Constantin Irmão do Impe-
rador da Russia, e o General em Chefe Conde de
Debits, forão já victimas deste flagello, que tambem
se manifestou em S. Petersburgo com uma violencia
inaudita, e conta que tem fallecido alli muitas perso-
nagens, Generaes, e pessoas pertencentes as Legações
Estrangeiras; havendo se o Povo amotinado por causa
das medidas adoptadas por aquelle Governo a este res-
peito: quasi todos os Portos do Baltico, a Polonia
e a Hungria estão infectados desta doença, que gras
sa com tal rapidez, que apezar das medidas sani-
tarias por toda a parte, muito se receia que del

espalhará por toda a Europa, e Deos queira preserva-
della a Santa Patria: eu tenho redobrado as minhas
ordens aos Vice-Consules, e recommendo toda a vigilan-
cia nos nossos Portos com os Navios que alli aportarem
da Europa; que devem apresentar os seus papeis legalis-
dos pelos Vice-Consules do Imperio, e a competente
Carta de Saude: do Porto de Altona, consta-me, que
sahira em 20 de Junho deste anno para a Bahia
e sem papeis registados pelo Consul do Imperio na-
quelle Porto, o Capitaõ Peter Petersen, o qual
disera ao mesmo Consul, que nos Portos do Bra-
zil não se exigia a apresentação de similhantes documen-
tos: isto aconteceo comigo durante a minha Missão
de tres annos nos Paizes Baixos, e apezar das certe-
zas providencias dadas pelo Governo Imperial a este
respeito na conformidade do Paragrapho 9.º da Lei de
30 de Maio de 1820 posta em rigorosa observancia
de 1.º primeiro de Julho de 1830; ainda continua-se a
ver a falta de respeito as Leis do Imperio, em detrimen-
grave de suas rendas e descredito da Nação Brasilei-
por estas razões renovo à V. Ex.ª as minhas precedent-
e multiplicadas sollicitações a este respeito para ac-
bar de uma vez similhante illicito, escandaloso, e pe-
nicioso methodo de negociar.

Finalmente a Belgica elegeo, e já recebeo, por
seu Rei o Principe Leopoldo de Saxe Cobourg: e
não obstante as difficuldades que parece existirem
da parte da Hollanda, espera-se que as cousas se

arranjarão amigavelmente: outro tanto não se póde dizer por ora da Polonia, sobre cujo assumpto trata-se seriamente em algumas Cortes, sendo de desejar para bem da Humanidade, que se consiga uma accommodação: a Italia conserva uma apparente tranquillidade, e todas as grandes Nações da Europa se preparão para a guerra: os acontecimentos d'America são notados, observados, e contemplados na Europa; e quem nos afiança o futuro, quando nella reinar a tranquillidade? na incerteza disto convém haver União e Sabedoria, para termos forças certamos prontos a qualquer attaque ás novas Instituições e independencia reconhecida por todas as Nações.

O Governo de Portugal, por ma infelicidade, persiste temoroso no seu modo de obrar para com a França, a qual se está vingando delle com usura, e talvez seja sua ruina total.

O Bill de reforma na Inglaterra tem sempre ganhado a maioria de votos, e espera-se das novas Camaras Francezas, grandes acontecimentos.

Deos Guarde a V. Ex.ª Copenhague 2 de Agosto 1831.

Ill.mo e Ex.mo Snr.º Francisco Carneiro de Campos.

Pedro Affonso de Carvalho.

P. S.

Acaba de chegar da França as noticias Parlamentarios seguintes. A Esquadra Franceza forçou o Porto de Lisboa, entrou dentro, capturou os Navios de guerra Portuguezes que alli se achavão, e ficou commandando a mesma posição. A França não só offereceu a sua mediação nos negocios da Polonia, mas tambem provocou a quella das grandes Potencias. dizse que D. Maria II.ª se casa na Inglaterra, o Rei da Belgica na França &.